SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

AS FÁBULAS COMO MEDIADORA DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Darleane dos Santos SILVA[1], Niquesia Rebeca Melo dos SANTOS[2], Wisllany Santos de Lima BAPTISTA[3], Heryka Kariny Barbosa GOMES[4] , Cláudia Cristina Rêgo ALMEIDA[5]
[1]Aluno(a) do Curso de Pedagogia na UNEAL; [2]Aluno(a) do Curso de Pedagogia na UNEAL; [3]Aluno(a) do Curso de Pedagogia na UNEAL; [4]Aluno(a) do Curso de Pedagogia na UNEAL, [5] Professor(a) do curso de Pedagogia, UNEAL, e-mail: claudiarego@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: darleane.silva.2024@alunos.uneal.edu.br

RESUMO – O presente trabalho tem como objetivo evidenciar que as fábulas são um importante recurso pedagógico na Educação Infantil. O desenvolvimento da linguagem oral e escrita ainda na Educação Infantil é fundamental. Nesse contexto, as fábulas se apresentam como um instrumento rico que pode contribuir durante esse processo, visto que elas aproximam as crianças de narrativas que favorecem a construção de sentidos e interação. A metodologia deste estudo fundamentou-se em uma revisão bibliográfica, contemplando produções acadêmicas que discutem o desenvolvimento da linguagem (Vygotsky, 1998; Bakhtin, 1997). A análise também foi subsidiada por estudos sobre a importância das fábulas na Educação Infantil e suas contribuições para o letramento emergente (Clay, 1991), bem como pelas reflexões acerca da literatura infantil como instrumento de expressão verbal e da imaginação das crianças (Coelho, 2000) e pelas contribuições sobre as interações mediadas pelo professor (Pereira, 2024). Os resultados apontam que as fábulas constituem um importante recurso pedagógico para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita na Educação Infantil, favorecendo a ampliação do vocabulário, a compreensão de histórias e a expressão oral das crianças. Além disso, evidenciou-se que as fábulas contribuem para o desenvolvimento da imaginação e criatividade, ampliando o interesse das crianças pelas práticas de leitura e escrita. Por fim, verificou-se que a mediação do professor potencializa as

aprendizagens proporcionadas pelas fábulas, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades linguísticas e interativas. Assim, conclui-se que o uso das fábulas na Educação Infantil de maneira intencional pode promover experiências significativas para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, contribuindo também para o desenvolvimento pleno das crianças.

Palavras-chave: Formação leitora. Contação de histórias. Experiência literária.